

Luís Simões regista evolução no que toca à sustentabilidade

23 de Maio, 2019

A Luís Simões apresentou em comunicado à imprensa o Relatório Anual de Sustentabilidade relativo a 2018, que reflete o compromisso com os objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pelas Nações Unidas. Este documento reporta a evolução da Luís Simões ao nível da sustentabilidade em 2018, ano em que celebrou setenta anos de história.

Rui Simões afirma que “2018 foi, sem dúvida, um ano de crescimento no qual a sustentabilidade desempenhou um papel fundamental como motor do nosso negócio”. O administrador da Innovance e Logística, da Luís Simões acrescenta que, “após 70 anos de viagens, continuamos a apostar no desenvolvimento sustentável do negócio, a única maneira de olhar para o futuro”.

Além disso, a empresa concluiu em 2018 a centralização das suas operações na zona centro de Espanha, na sua plataforma logística em Cabanillas del Campo. Um projeto que permitiu à Luís Simões não apenas aumentar a sua eficiência, mas também a sua sustentabilidade. Especificamente, esta centralização agrupa as operações logísticas distribuídas em quatro armazéns na região de Madrid, juntando equipas e operações de clientes na maior plataforma logística da Luís Simões até à data.

O processo de implementação da centralização passou por diferentes fases desde o arranque do Centro de Operações Logísticas de Cabanillas del Campo, em 2017, uma iniciativa assente em três eixos fundamentais para a empresa: “investimento, sustentabilidade e colaboração”, lê-se no mesmo comunicado.

No que se refere a este último eixo, a Luís Simões desenvolveu o primeiro projeto de gestão de mudança centrado no envolvimento dos seus colaboradores em vários centros para a construção de uma cultura e identidade únicas, baseadas no intercâmbio de conhecimento e na unificação de processos: o projeto LEGO, que visa construir uma cultura comum que promove o bem-estar de colaboradores e clientes.

Este projeto de centralização também é um exemplo ao nível da sustentabilidade, pois permite ao operador logístico reduzir o consumo de energia e água, bem como a emissão de gases com efeito de estufa. Foram ainda implementadas medidas que promovem o consumo de energias renováveis e, por sua vez, permitem reduzir os custos de energia.

Com um investimento de 18 milhões de euros para o seu arranque, o Centro de Operações Logísticas de Cabanillas del Campo conta com uma área de 66.000m², 3.000m² exclusivamente dedicados ao serviço de *copacking*, capacidade diária para 95.000 paletes, 50.000 unidades de *copacking*, 100.000 unidades de *picking*, 60 camiões de descarga e 150 camiões de carga.

Características diferenciadoras

De acordo com a empresa, este centro “destaca-se pela grande componente inovadora”. Possui uma ferramenta tecnológica que automatiza a expedição de paletes preparadas enquanto aguardam o carregamento, de onde são emitidas, diariamente, cerca de 90 rotas diárias. Esta eficiência operacional permite otimizar o espaço, o equipamento e minimizar o tempo de espera para carga.

Nos 3.000m² de área dedicados ao *copacking*, localizados a seis metros de altura, a Luís Simões acrescenta valor aos seus clientes, reinventando os processos para garantir a melhoria das condições de trabalho e segurança. Esta área está instalada nas docas de carga, com processos seguros para o fornecimento de materiais e um sistema de fitas automáticas para a recolha de resíduos para reciclagem.

Por outro lado, e em termos de eficiência energética, este centro obteve o certificado LEED Gold concedido pelo Green Building Council dos Estados Unidos (US Green Building Council), que garante os melhores padrões de qualidade e sustentabilidade no que se refere à construção.